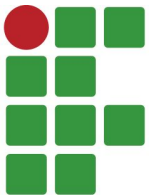
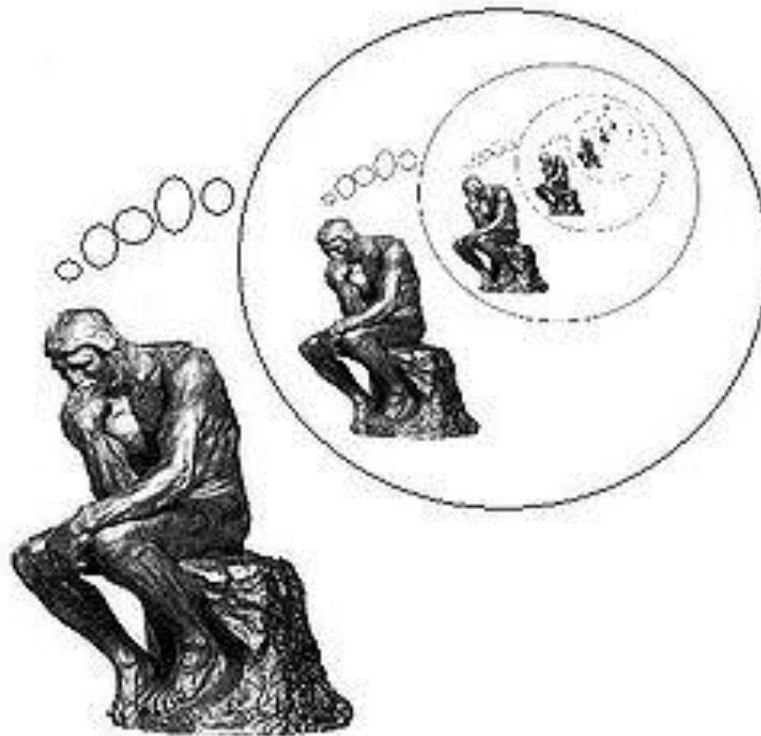


Recursividade

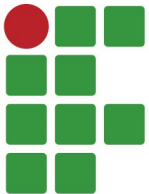
- “Para entender a recursividade, nós devemos primeiro entender a recursividade” (Anônimo)



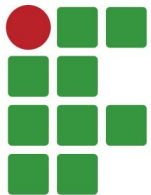
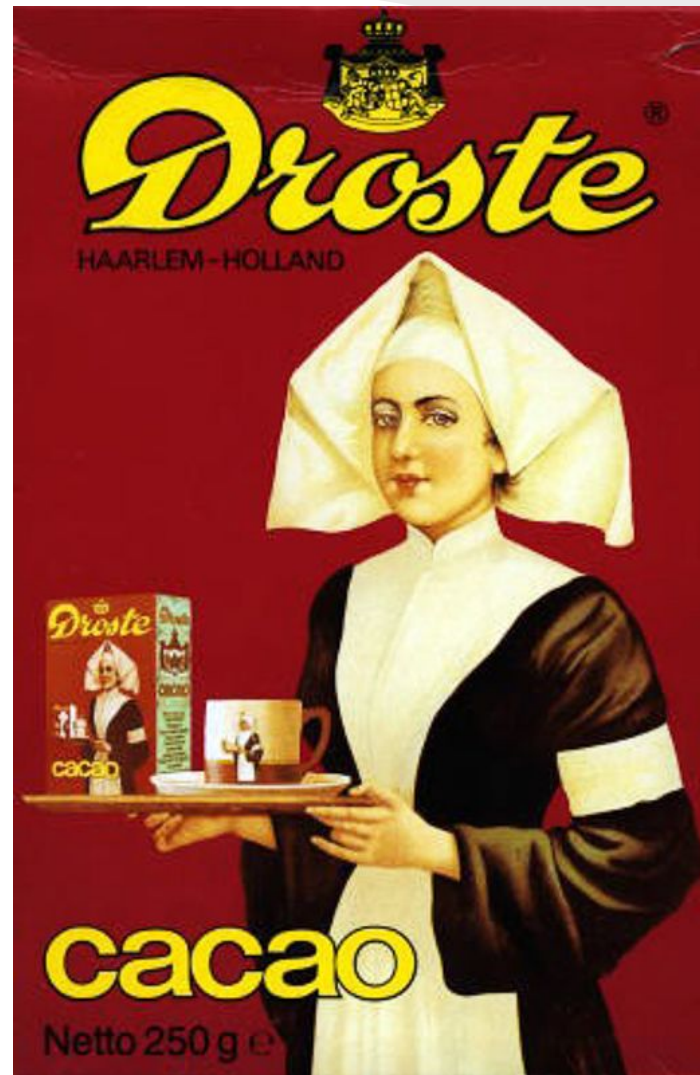
Recursividade



Efeito Droste

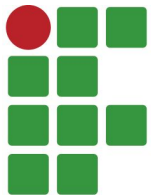


Recursividade



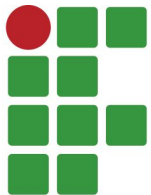
Recursividade

- Fundamental em Matemática e Ciência da Computação
 - Um programa recursivo é um programa que chama a si mesmo.
- Exemplos
 - Potência, função fatorial, árvore.
- Conceito poderoso
 - Define conjuntos infinitos com comandos finitos.



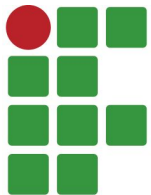
Recursividade

- A recursividade é uma estratégia que pode ser utilizada sempre que o cálculo de uma função para o valor n , pode ser descrito a partir do cálculo desta mesma função para o termo anterior ($n-1$).
- Exemplo: Potência **p** para número **n**



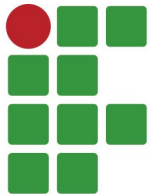
Recursividade

- Definição: dentro do corpo de uma função, chamar novamente a própria função
- **recursão direta:** a função A chama a própria função A
- **recursão indireta:** a função A chama uma função B que, por sua vez, chama A



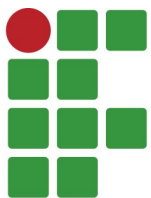
Condição de Parada

- Nenhum programa nem função pode ser exclusivamente definido por si;
- Um programa seria um loop infinito;
- Uma função teria definição circular;
- **Condição de parada**
- Permite que o procedimento pare de se executar (solução básica)

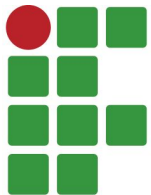
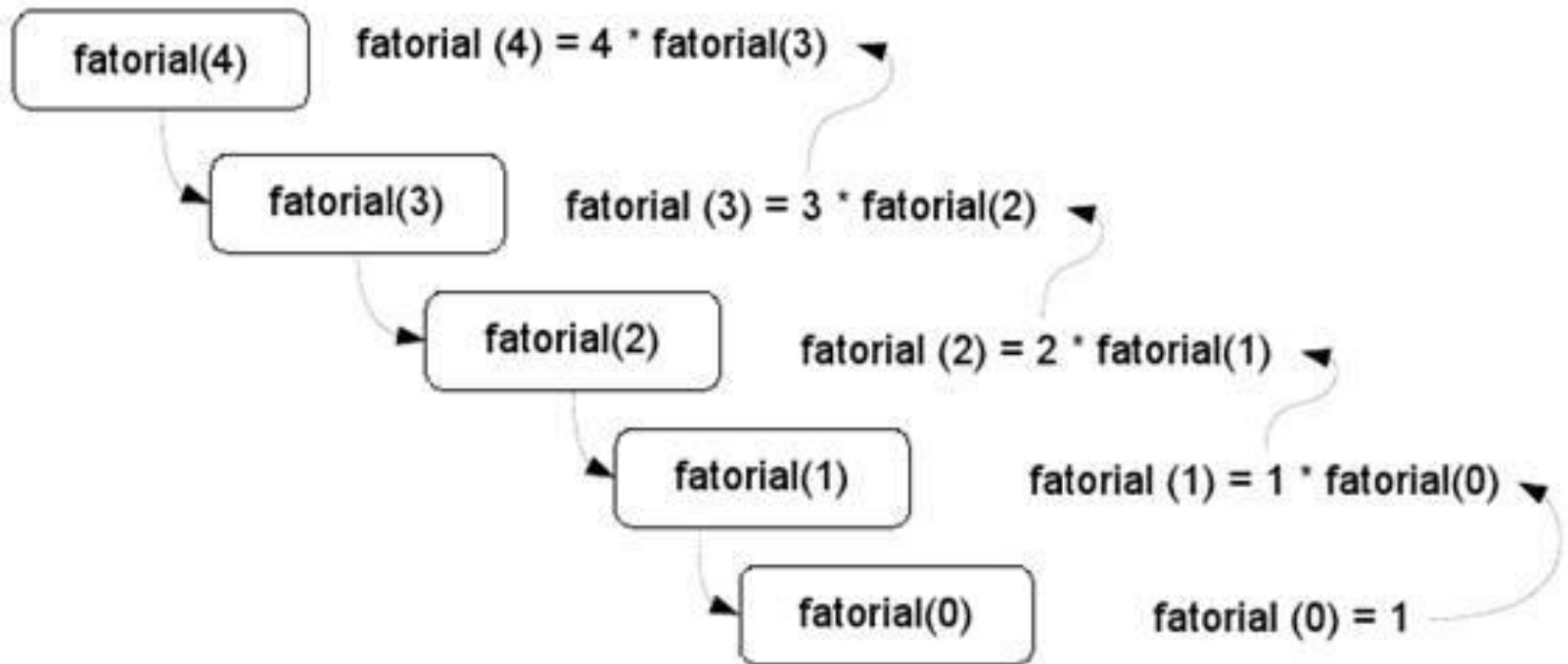


Funcionamento na Memória

- Para cada chamada de uma função, recursiva ou não, os parâmetros e as variáveis locais são empilhados na pilha de execução.
- Internamente, quando qualquer chamada de função é feita dentro de um programa, é criado um Registro de Ativação na Pilha de Execução do programa
- O registro de ativação armazena os parâmetros e variáveis locais da função bem como o “ponto de retorno” no programa ou subprograma que chamou essa função.
- Ao final da execução dessa função, o registro é desempilhado e a execução volta ao subprograma que chamou a função.

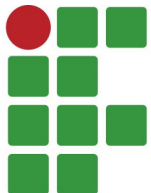


Funcionamento na Memória



Quando usar recursividade?

- Problema naturalmente recursivo e a versão recursiva não gera ineficiência evidente, se comparada à versão iterativa;
- O algoritmo se torna compacto sem perda de clareza;
- É possível prever que o número de chamadas (consequentemente alocação na pilha) não vai provocar interrupções no processo.
- Exemplos:
 - Dividir para Conquistar (Ex. Quicksort)
 - Caminhamento em Árvores (pesquisa, backtracking)
 - Torre de Hanoi



Quando não usar recursividade?

- Solução recursiva causa ineficiência;
- Existe uma única chamada do procedimento;
- O uso de recursão acarreta número maior de cálculos que a versão iterativa;
- Não é possível prever o número de chamadas que podem causar estouro de pilha (*stack overflow*).

